


BOLSAS

143

Bovespa bate recorde

Um novo recorde real foi atingido na Bolsa de Valores de São Paulo, que movimentou Cr\$ 11,02 trilhões (o equivalente a US\$ 379,5 milhões) ontem, dia de vencimento no mercado de opções. A

previsão do presidente da Bovespa, Álvaro Augusto Vidigal, e do superintendente geral, Gilberto Biojone, é de que os negócios com ações continuem fortes. As ações lideraram as aplicações de capital este ano com rentabilidade real, até ontem, de 37,5% em dólar comercial, segundo cotação do Banco Central. O índice Boves-

pa subiu 7,80% em janeiro, 19,74% em fevereiro, 7,90% em março e está equilibrado em abril. "Se não houver um tropeço político, acredito que a Bolsa continue em alta, mas não tanto como no primeiro trimestre", diz Vidigal.

Os negócios na Bovespa também avançaram: em janeiro, a média diária foi de US\$ 74,1 mi-

lhões, passou a US\$ 88,3 milhões em fevereiro e atingiu US\$ 101,3 milhões em março. "Cresce o interesse dos aplicadores externos. Eles aumentaram seu peso nos negócios em Bolsa de 7% em média, em 92, para 11% no primeiro trimestre de 93", afirma Vidigal. (Leia mais informações sobre as bolsas na página 10).